

Os latino-americanos querem exportar mais

O primeiro-ministro peruano, Fernando Schwalb, declarou que a conferência econômica de cúpula, a ser realizada na próxima semana em Quito, no Equador, buscará redução nas barreiras tarifárias dos países ricos, que impedem a América Latina de reduzir sua dívida externa de US\$ 300 bilhões.

O primeiro-ministro expressou também sua esperança de que a Conferência Econômica da América Latina e Caribe seja capaz de falar de forma a ser entendida pelo mundo industrializado, especificamente pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

Schwalb disse que a conferência buscará "novas condições comerciais destinadas a eliminar as barreiras tarifárias e outros tipos de protecionismo por parte das nações industrializados

que impedem nossos produtos de entrar em mercados onde podem obter dólares".

"Necessitamos de dólares para pagar nossas dívidas", disse o primeiro-ministro, mas não mencionou especificamente as tarifas dos Estados Unidos. O governo peruano manifestou-se anteriormente contra algumas tarifas norte-americanas, em especial para produtos têxteis.

A conferência, que será realizada entre os dias 9 e 14 próximos, contará com a presença dos presidentes Belisario Betancur, da Colômbia, Alberto Monge, da Costa Rica, Jorge Blanco, da República Dominicana, e representantes de outros trinta países. O Brasil será representado pelo chanceler Saraiva Guerreiro.